



## Trabalhos Científicos

**Título:** Saúde E Escola: Graduação Em Medicina Faz Lição De Casa Em Escola Fundamental

**Autores:** ANNICK BEAUGRAND (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), YGOR PAULION BEZERRA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ALÍCIA MARA DANTAS DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ALICE MENDES DUARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), CAROLINA MENDES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA LUIZA BRAGA DE MACEDO LOMBARDI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), LEONARDO MOURA FERREIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), KATYANA MEDEIROS DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), GABRIEL PERES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

**Resumo:** Introdução: A comunicação efetiva com o paciente é considerada essencial para adesão ao tratamento. Nos atendimentos pediátricos, a criança pode participar das etapas da consulta desde o levantamento de informações até a tomada de decisão. Objetivo: Proposição de um trabalho de extensão da universidade integrando o aluno de graduação de medicina em uma avaliação clínica da saúde de crianças e adolescentes em ambiente escolar. Participantes e Métodos: atendimentos foram previamente agendados pela escola em quatro dias de atendimento, com estudantes de medicina do 5º ao 9º período entrevistando diretamente as crianças, com a autorização dos pais, mas sem a presença destes. Os alunos de uma escola do 1º ano à 3ª série (pré-vestibular) tiveram seus dados antropométricos aferidos, foram questionados sobre seus antecedentes pessoais e patológicos, além de serem avaliados sobre alimentação, hábitos de higiene e de sono, sempre com supervisão de um professor preceptor. Discussão: O estreitamento na relação com o profissional médico foi pessoalmente percebido no projeto de intervenção quando as crianças mesmo desacompanhadas de seus pais mostraram pleno conhecimento sobre sua saúde, sendo capazes de responder ao roteiro com espontaneidade. O papel da criança na condução da consulta médica se mostra altamente valioso na quantidade de informações, mas também na qualidade e significância dela. Conclusão: No acompanhamento do desenvolvimento da criança, um sujeito passivo, a consulta pediátrica ocorre já nos primeiros dias de vida do recém-nascido. Dar oportunidade à escuta ativa, acolhendo a criança nas suas particularidades e ser analítico quanto aos sinais de suas demandas contribui para o fortalecimento do vínculo médico-paciente.